

## BEM ESTAR NA ESCOLA E COMPETÊNCIAS SÓCIO EMOCIONAIS EM ADOLESCENTES

**Claudia Adriane Mendes Tôres<sup>1</sup>**  
**Maria Cecília Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Lavínia Pereira Dutra do Carmo<sup>1</sup>**  
**Amanda Cristina Quintão Costa<sup>1</sup>**  
**Angélica Maria Rodrigues Santos<sup>1</sup>**  
**Bruna de Souza Cunha<sup>1</sup>**  
**Sirlon Martins da Silva<sup>2</sup>**  
sirlonsemiotica@hotmail.com

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola, Habilidades Sociais, Adolescentes.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo é resultado do projeto “Bem Estar na Escola”, proposto para conclusão de curso na disciplina de “Fundamentos da Psicologia Escolar” – Curso: Bacharelado em Psicologia – 5º Período – UNIVERTIX. Inicialmente a pesquisa tomou por objetivo a promoção de ações interventivas no ambiente escolar com vistas a uma maior aproximação dos acadêmicos de Psicologia com a prática da Psicologia Educacional e Escolar, tomando por justificativa equacionar questões como: O mal estar do adolescente no ambiente escolar, a ansiedade, narcisismo, superficialidade relacional, tédio, angústia existencial, depressão, ideação suicida, comportamentos desviantes e saúde mental na adolescência. O objetivo central foi o de contribuir na formulação de ações mais assertivas para atuação dos Profissionais da Educação e toda a Comunidade Escolar, no trato com o bem estar do adolescente. Inicialmente foram propostas ações pontuais in loco, favorecendo intervenções junto a grupos de adolescentes buscando operacionalizar propostas de auxílio diante das fragilidades espontaneamente surgidas durante o percurso.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quali-quantitativo, por meio de uma pesquisa-ação, que na concepção de Thiollent (1985) é um tipo de pesquisa social concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. Assim será utilizado um questionário com inventário de autoconceito e habilidades sociais. Apresentado em cinco (5) subcategorias de análise de contexto: familiar; social; escolar; pessoal e comportamentos desviantes. Serão entrevistados 40 alunos de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 17 anos, do 9º Ano de Escolaridade de uma escola pública da rede estadual de ensino.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

A saúde mental, segundo a Organização Mundial de Saúde, é uma das maiores preocupações da saúde pública a nível mundial (World Health Organization, 2004). Trabalhar a saúde mental no ambiente escolar é um método eficaz por atuar em

<sup>1</sup> Graduandos no Curso de Bacharelado em Psicologia – 5º Período – UNIVERTIX – Faculdade Vértice

<sup>2</sup> Psicólogo – Mestrando em Educação – Professor do Curso de Psicologia da Faculdade Vértice – UNIVERTIX Matipó MG.

melhorias no âmbito da saúde e também no desenvolvimento da educação. No entanto, é relevante conhecer, por meio da entrevista e pesquisa-ação, áreas da vida dos adolescentes participantes como o comportamento familiar, as relações sociais, relações escolares e a presença ou não de comportamentos desviantes. A partir dos dados levantados, discutiremos como o atual quadro destas áreas contribui para o bem-estar ou mal-estar do adolescente no ambiente escolar, a partir da análise de suas competências socioemocionais. É sabido que nos últimos anos tem aumentando o interesse pelos programas de desenvolvimento de competências socioemocionais implementados em escolas, face à percepção incrementada destas competências como cruciais para a promoção do sucesso escolar e na vida. Também têm crescido as evidências de que o desenvolvimento de competências socioemocionais é crucial para a adaptação das crianças às exigências da sociedade, de forma a adaptarem-se às necessidades complexas do crescimento e desenvolvimento (Day & Koorland, 1997; Greenberg et al., 2003).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como se trata de uma pesquisa em andamento pretende-se, ao final do estudo, contribuir na formulação de ações mais assertivas no ambiente escolar, tanto da parte dos Profissionais da Educação, como por parte dos alunos. As habilidades socioemocionais podem ser desenvolvidas a partir de ações que promovam bem-estar em toda a Comunidade Escolar.

### **REFERÊNCIAS**

DAY, S., & KOORLAND, M. **The future isn't what it used to be: Competencies for the 21st Century**. Contemporary Education, 69, 34-40. 1997.

GREENBERG, M. T., *et al.* **Enhancing school-based prevention and youth development through coordinated social, emotional, and academic learning**. American Psychologist, 58, 466-474. 2003.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Prevention of mental disorders: Effective interventions and policyoptions. Summary report**. In C. M. H. Hosman, E. Jané Llopis, & S. Saxena (Eds.). Geneva: WHO, 2004.